

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**LEVANTAMENTO DE FRASEOLOGISMOS ZONÍMICOS EM MATERIAIS
DIDÁTICOS PREPARATÓRIOS AO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA (DELE A1-C2)**

Leonardo Araújo Ferreira (leoajferreira@gmail.com)

Rosana Budny (rosanabudny@ufgd.edu.br)

A pesquisa apresenta uma análise quantitativa e qualitativa de fraseologismos zoonímicos cujos dados foram coletados em materiais didáticos preparatórios para o exame de proficiência DELE (Diplomas de Español como Lengua Extranjera) e reunidos em corpus para análise. Os Diplomas DELE são certificações concedidas pelo Instituto Cervantes em parceria com o Ministério da Educação e Formação da Espanha desde 1988, cujo propósito é avaliar o nível de proficiência da língua espanhola dos alunos. Os níveis são estabelecidos pelo Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas, desde o nível Acceso (A1) até Maestría (C2). O objeto desta pesquisa são os fraseologismos zoonímicos que neste trabalho estão categorizados pelas expressões idiomáticas (EIs) e parêmiias (provérbios) encontrados nesses manuais de ensino e preparação para o DELE. Com isso, investiga-se a ocorrência ou não dos significados, contextos de usos, variações e variantes correspondentes a cada fraseologismo, com o propósito de analisar como essas expressões são apresentadas aos alunos de língua espanhola. Justifica-se a pesquisa, pois, os estudos da Fraseologia demonstram que expressões idiomáticas e provérbios são utilizados frequentemente na comunicação e interação social, e também, carregam fatores históricos e culturais da

comunidade linguística de seus falantes. Considerando-se a importância do uso desses fraseologismos em uma língua, partiu-se do pressuposto que eles podem estar presentes em diálogos orais e escritos, que enriquecem os conhecimentos fraseológicos dos alunos. Budny (2020) afirma que os fraseologismos zoonímicos são utilizados para enunciar aspectos físicos e psíquicos do ser humano. Em espanhol pode-se exemplificar com a *El estar como una cabra*, significando que a pessoa possui ideias ou comportamentos insensatos. Para Zuluaga (1980), os fraseologismos são estruturas pré-fabricadas, que ao serem altamente utilizadas pelos falantes, tornam-se institucionalizadas. Ademais, a semântica desses fraseologismos decorre da fixação de seus elementos constituintes e pode apresentar diferentes níveis de idiomaticidade. Para o referencial teórico, utilizaram-se as contribuições de Zuluaga (1980), Carneado Moré e Tristán Pérez (1985), Corpas Pastor (1996), Budny (2020) e Penadés Martínez (2022). No que diz respeito à metodologia, será apresentada uma amostra do levantamento de fraseologismos zoonímicos, aos quais foram compilados na ferramenta Antconc e organizados em fichas fraseológicas para a análise dos dados. Percebeu-se que dos 111 materiais do corpus, 40 livros didáticos apresentaram as expressões idiomáticas zoonímicas e 71 não as apresentaram em seu conteúdo programático. Além disso, 36 expressões não apresentaram variantes e para 13 expressões idiomáticas nenhum contexto de uso foi inserido no material. Até o término da pesquisa, pretende-se concluir a análise dos dados e a elaboração das tabelas quantitativas. Espera-se que o resultado deste trabalho possa ser útil aos lexicógrafos e pesquisadores que desenvolvem e aprimoram materiais didáticos e dicionários fraseológicos.

Palavras-chave: fraseologia; fraseologismos zoonímicos; dele.